

UFRN
2004

Português/Literatura
Francês
1º dia

Instruções

- | | |
|-----|--|
| 1) | Escreva seu número de inscrição no espaço a seguir:
<input type="text"/> |
| 2) | Este caderno contém 30 questões de múltipla escolha, assim distribuídas: Português/Literatura ▶ 01 a 15 e Francês ▶ 16 a 30. |
| 3) | Verifique se o caderno está completo e sem imperfeições gráficas que possam dificultar a leitura. Qualquer irregularidade deverá ser comunicada, imediatamente, ao fiscal. |
| 4) | Só existe uma resposta correta para cada questão. |
| 5) | Interpretar as questões da prova faz parte desta avaliação. Não adianta, pois, pedir esclarecimentos aos fiscais. |
| 6) | Ao fazer rascunhos e preencher a folha de respostas, use a caneta que o fiscal lhe entregou. |
| 7) | Utilize qualquer espaço deste caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha. |
| 8) | O preenchimento da folha de respostas é de sua inteira responsabilidade. |
| 9) | Você dispõe de quatro horas e meia para responder às questões (incluindo as discursivas) e preencher a folha de respostas. |
| 10) | Antes de retirar-se definitivamente da sala, devolva ao fiscal a folha de respostas, os dois cadernos de provas e a caneta. |

O texto a seguir servirá de base para as questões de **01 a 09**.



Apenas uma ponte

3 Chegara, enfim, o último dia de aula. Havia sido uma longa trajetória até ali.
Mas, agora, o professor observava com ternura os alunos à sua frente, cada um
6 voltado para seu caderno, fazendo a lição que colocaria ponto final no ano letivo.
Então, agarrado à calma daquela hora, ele se recordou do primeiro encontro com
o grupo. Todos o miravam com curiosidade, ansiosos por apanhar, como uma fruta,
9 o conhecimento que imaginavam lhe pertencia. Nem tinham idéia de que
aprenderiam por si mesmos, e que ele, mestre, não era a árvore da sabedoria, mas
12 apenas uma ponte que os levaria à sua copa frondosa. Naquele dia, experimentara
outra vez a emoção de se deparar com uma nova turma, e o que o motivava a
ensinar, com tanta generosidade, era justamente o desafio de enfrentar esse
mistério. Sim, uma ponte. Uma ponte por onde transitassem os sonhos daquelas
crianças, o movimento incessante de seus desejos, o ir e vir de suas dúvidas, o
vaivém do aprendizado em constante algaravia.

15 Lembrou-se da dificuldade da Julinha nas operações de multiplicar. O
resultado correto era um território que ela nem sempre conseguia atingir. Mas,
agora, a garota estava lá, segura da direção que deveria tomar. Ele fizera a ponte.
18 O que dizer da distância entre o José e o Augusto no início do ano, ambos se
temendo em silêncio, deixando de desfrutar da aventura de uma grande amizade?
Com paciência, ele os unira. Desde então, não se desgrudavam. Podia vê-los dali,
de sua mesa, um ao lado do outro, concentrados em fazer a tarefa. Já a Maria
21 Silvia, dona de uma letra redondinha, ainda há pouco lhe dera um sorriso. Antes,
contudo, vivia irritada, a letra sem apuro, só garranchos. Fizera a ponte para ela.
Mateus, à sua frente, detestava Ciências e fugia das aulas no laboratório. Talvez
24 porque só via dificuldade na travessia e não as maravilhas que o esperavam no
outro extremo. O professor estendera-lhe a mão e o conduziu, até que,
subitamente, ele se tornara o melhor aluno naquela matéria. Tinha também a
27 Alessandra, tão silenciosa e tímida. Ia bem nos primeiros meses e, depois, o
rendimento caíra. Ele descobrira que os pais dela viviam em conflito. Alertara-os
para que dessem mais afeto à filha, e eis que ela florescera, voltando a ser uma
30 boa aluna.

33 E lá estava, nas últimas fileiras, o Luís Fábio. Notara suas limitações e
construía uma ponte especial para ele, mas o menino não conseguia atravessá-la.
Era assim: para alguns, bastavam uns passos; para outros, o percurso se
encompridava. O professor suspirou. Fizera o seu melhor. Lembrou-se das palavras
36 de Guimarães Rosa: "Ensinar é, de repente, aprender". Sim, aprendera muito com
seus alunos. Inclusive aprendera sobre si mesmo. Aquelas crianças haviam,
igualmente, ligado pontos em sua vida. Agora, seguiriam novos rumos. Haveriam de
39 encontrar outras pontes para superar os abismos do caminho. Ele permaneceria ali,
pronto para levar uma nova classe até a outra margem. E o tempo, como um
viaduto, haveria de conduzi-lo à emoção desse novo mistério

CARRASCOZA J. **Apenas uma ponte**. Disponível em: <<http://novaescola.abril.uol.com.br>> Acesso em: 14 de ago. 2003. Layout adaptado.

Obs.:

Algaravia: estado constante de incertezas quanto ao aprendizado.

01. Em relação ao título do conto, é correto afirmar que
- A) cria uma expectativa positiva, confirmada pelo texto.
 - B) cria uma expectativa negativa, desfeita pelo texto.
 - C) explicita, sob forma de metonímia, a idéia central do texto.
 - D) explicita, sob forma de metáfora, as ações dos personagens do texto.
02. De acordo com a ordem em que surgem na narrativa, as ações desenvolvidas pelo professor correspondem à seguinte seqüência:
- A) lembrança de acontecimentos, conclusão de tarefa e predisposição para novos desafios.
 - B) lembrança de acontecimentos, predisposição para novos desafios e conclusão de tarefa.
 - C) conclusão de tarefa, predisposição para novos desafios e lembrança de acontecimentos.
 - D) conclusão de tarefa, lembrança de acontecimentos e predisposição para novos desafios.
03. A presença de palavras e expressões como **ponte**, **fruta**, **árvore da sabedoria**, **copa frondosa** e **abismo do caminho** contribui para que
- A) o registro de linguagem seja poético, uma vez que esses elementos lingüísticos estão empregados em sentido figurado.
 - B) o tom dramático seja criado, uma vez que esses elementos lingüísticos estão empregados de forma bastante expressiva.
 - C) o tom crítico seja neutralizado, uma vez que esses elementos lingüísticos revelam traços característicos da subjetividade do autor.
 - D) o registro de linguagem seja formal, uma vez que esses elementos lingüísticos são usados exclusivamente na língua culta.
04. Considere o trecho:

*“Chegara, enfim, o último dia de aula. **Havia sido** uma longa trajetória até ali. Mas, agora, o professor **observava** com ternura os alunos à sua frente, cada um voltado para seu caderno, fazendo a lição que colocaria ponto final no ano letivo. Então, agarrado à calmara daquela hora, ele se **recordou** do primeiro encontro com o grupo. Todos o **miravam** com curiosidade [...]”.*

(linhas 1-5)

No que se refere às quatro formas verbais em destaque, é correto afirmar que

- A) a terceira assinala narração e as demais assinalam descrição.
- B) a primeira assinala narração e as demais assinalam descrição.
- C) a primeira e a segunda assinalam descrição e as últimas assinalam narração.
- D) a terceira e a quarta assinalam descrição e as primeiras assinalam narração.

05. A focalização do relato concretiza-se sob a perspectiva de um narrador
- A) observador e centrado no registro das ações de todas as personagens.
 - B) observador e centrado no registro das ações exclusivas do professor.
 - C) onisciente e centrado no ponto de vista de todas as personagens.
 - D) onisciente e centrado no ponto de vista do professor.

06. Considere o trecho:

*“Mas, agora, o professor observava com ternura os alunos à sua frente, cada um voltado para seu caderno, fazendo a lição que colocaria ponto final no ano letivo. Então, agarrado à calmaria daquela hora, **ele** se recordou do primeiro encontro com o grupo. Todos **o** miravam com curiosidade, ansiosos por apanhar, como uma fruta, o conhecimento que imaginavam **lhe** pertenciam.”* (linhas 1-6)

No trecho acima, os pronomes destacados apresentam

- A) o mesmo referente textual e exercem a mesma função sintática.
 - B) referentes textuais diferentes e exercem a mesma função sintática.
 - C) o mesmo referente textual e exercem funções sintáticas diferentes.
 - D) referentes textuais diferentes e exercem funções sintáticas diferentes.
07. Considere o trecho:
- “O professor suspirou. Fizera o seu melhor. Lembrou-se das palavras de Guimarães Rosa: ‘Ensinar é, de repente, aprender’. Sim, aprendera muito com seus alunos. Inclusive aprendera sobre si mesmo.”* (linhas 34-36)
- O que torna o trecho acima coeso, dentre outros mecanismos, é o fato de haver
- A) a presença de verbos de mesma transitividade nos quatro últimos períodos.
 - B) a presença de um mesmo sujeito elíptico nos quatro últimos períodos.
 - C) uma estrutura sintática semelhante em todos os períodos.
 - D) uma padronização do tempo verbal em todos os períodos.

08. Atente para o uso da conjunção **mas** no trecho que segue:

*“E lá estava, nas últimas fileiras, o Luís Fábio. Notara suas limitações e construíra uma ponte especial para ele, **mas** o menino não conseguira atravessá-la.”* (linhas 31-32)

Em relação a seu emprego na situação acima, a conjunção **mas** introduz um enunciado que

- A) contraria a possibilidade de concretização de uma ação explicitada anteriormente.
- B) contraria a possibilidade de concretização de uma ação subentendida anteriormente.
- C) confirma a possibilidade de concretização de uma ação subentendida anteriormente.
- D) confirma a possibilidade de concretização de uma ação explicitada anteriormente.

09. No texto, há uma predominância de formas verbais no pretérito mais-que-perfeito. O uso dessa forma verbal justifica-se em razão de o relato fazer referência a ações
- A) repetitivas e situadas em um tempo concomitante ao momento em que foram lembradas.
 - B) realizadas em um tempo concomitante ao momento em que foram lembradas.
 - C) repetitivas e situadas em um tempo passado anterior ao momento em que foram lembradas.
 - D) realizadas em um tempo passado anterior ao momento em que foram lembradas.

Considere o trecho extraído da fala de Branca Dias, personagem de *O Santo Inquirito*:

"O mais importante é que eu sinto a presença de Deus em todas as coisas que me dão prazer. No vento que me fustiga os cabelos, quando ando a cavalo. Na água do rio, que me acaricia o corpo, quando vou me banhar. No corpo de Augusto, quando roça no meu, como sem querer. Ou num bom prato de carne-seca, bem apimentado, com muita farofa, desses que fazem a gente chorar de gosto. Pois Deus está em tudo isso. E amar a Deus é amar as coisas que Ele fez para o nosso prazer."

GOMES, D. *O santo inquirito*. 22. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002, p.33.

10. Branca Dias percebe uma prova da existência de Deus, essencialmente, na
- A) relação direta com o que desperta sensações agradáveis.
 - B) negação do mundo físico em favor da religiosidade.
 - C) manifestação divina sob a forma de exercícios espirituais.
 - D) adoração das belezas da natureza por meio da visão.
11. Um dos temas do livro *E aí?: cartas aos adolescentes e a seus pais*, de Rubem Alves(1999), é o da leitura do texto literário. Afirma o cronista:

"Livros podem ser saborosos, embora a maioria dos adolescentes não acredite nisso (crônica "Sobre o amigo")."

"Sou antropófago porque devoro livros. Como os livros porque são gostosos (crônica "Sobre os livros")."

Esses fragmentos, no contexto do livro, indicam um ponto de vista que

- A) relaciona literatura e culinária, com o intuito de comprovar um prazer maior da leitura frente ao do paladar.
- B) relaciona o prazer da leitura com o prazer do paladar, com o intuito de aproximar o seu leitor do universo da literatura.
- C) estabelece uma proximidade entre sabor e prazer, visando enfatizar a necessidade do estudo sistemático da literatura na escola.
- D) estabelece uma proximidade entre o livro e a comida, visando à crítica ao hábito da leitura como simples passatempo.

O poema de Castro Alves, transcrito a seguir, servirá de base para as questões **12 e 13**.

ADORMECIDA

*Ses longs cheveux épars la couvrent tout entière
La croix de son collier repose dans sa main,
Comme pour témoigner qu'elle a fait sa prière.
Et qu'elle va la faire en s'éveillant demain.*

A. DE MUSSET

UMA NOITE, eu me lembro... Ela dormia
Numa rede encostada molemente...
Quase aberto o roupão... solto o cabelo
E o pé descalço do tapete rente.

'Stava aberta a janela. Um cheiro agreste
Exalavam as silvas da campina...
E ao longe, num pedaço do horizonte,
Via-se a noite plácida e divina.

De um jasmineiro os galhos encurvados,
Indiscretos entravam pela sala,
E de leve oscilando ao tom das auras,
Iam na face trêmulos – beijá-la.

Era um quadro celeste!... A cada afago
Mesmo em sonhos a moça estremecia...
Quando ela serenava... a flor beijava-a...
Quando ela ia beijar-lhe... a flor fugia...

Dir-se-ia que naquele doce instante
Brincavam duas cândidas crianças...
A brisa, que agitava as folhas verdes,
Fazia-lhe ondear as negras tranças!

E o ramo ora chegava ora afastava-se...
Mas quando a via despertada a meio,
P'ra não zangá-la... sacudia alegre
Uma chuva de pétalas no seio...

Eu, fitando esta cena, repetia
Naquela noite lânguida e sentida:
"Ó flor! – tu és a virgem das campinas!
"Virgem! – tu és a flor da minha vida!..."

São Paulo, novembro de 1868.

ALVES, C. **Obra completa**. Rio de Janeiro: Aguilar, 1986, p.124-125.

12. Considerando as fases da poesia romântica brasileira, é correto afirmar que o poema apresenta uma
- A) atmosfera de erotismo, manifestada pelos encantos da mulher.
 - B) atitude de culpa, devido à violação do ambiente celestial.
 - C) negação do ato amoroso, devido ao clima de sonho predominante.
 - D) tematização da natureza, manifestada na imagem da flor.
13. No poema, há uma cena associada à lembrança do eu lírico. A permanência dessa cena é sugerida, sobretudo, pela
- A) predominância de verbos no pretérito imperfeito.
 - B) predominância de adjetivos no grau comparativo.
 - C) presença acentuada de pronomes pessoais.
 - D) presença acentuada de artigos indefinidos.

As questões **14** e **15** referem-se às obras *A hora e vez* de Augusto Matraga, de Guimarães Rosa (1946), e *A hora da estrela*, de Clarice Lispector (1977).

- 14.** Pode-se afirmar que o final das duas narrativas revela o que é sugerido em seus títulos. Nesse sentido, a morte das personagens aparece como
- A)** o acontecimento que resolve, pela ação de um indivíduo, o problema de uma coletividade em apuros.
 - B)** o instante único no qual Augusto Matraga e Macabéa, cada um a seu modo, reconhecem-se como fracassados.
 - C)** o instante único no qual Augusto Matraga e Macabéa, cada um a seu modo, vislumbram a felicidade.
 - D)** o acontecimento que resolve o destino individual, sem maiores implicações na coletividade.
- 15.** As duas obras representam a narrativa brasileira posterior ao Modernismo, no sentido de que já não se relacionam diretamente ao chamado “romance social” ou “romance do Nordeste”.
- Sobre essas obras, é correto afirmar que
- A)** o vocabulário sertanejo figura como modo de resistência das personagens aos valores urbanos.
 - B)** articulam, em universos distintos, elementos que tradicionalmente eram material do regionalismo.
 - C)** o pitoresco regional surge principalmente como forma de resistência à vida moderna.
 - D)** produzem um novo regionalismo, mas as personagens ainda se caracterizam como tipos rurais.

O texto a seguir servirá de base para as questões de **16 a 30**.

La contrebande menace les poissons d'Amazonie

Le poisson, pêché illégalement, est vendu en Colombie. Une activité sans doute liée au trafic de drogue.

O ESTADO DE SÃO PAULO (extraits)
Edson Luiz. Courrier International.05/04/2001.

DE MANAUS

Des dizaines de camions arrivent dans les ports brésiliens et repartent ensuite chargés de poissons vers Leticia, en Colombie, [sur l'autre rive de l'Amazone] "comme si de rien n'était", explique Hiroshi Noda, directeur adjoint de l'Institut national de recherche d'Amazonie (INPA). Des propos confirmés par les inspecteurs de l'Institut brésilien de l'environnement et des ressources naturelles renouvelables (IBAMA), qui ont saisi l'an dernier d'importantes quantités de poissons. Les agents de l'IBAMA reconnaissent cependant que, faute d'alternative, les habitants de la région sont dépendants, pour leur survie, des contrebandiers de poissons. "Cette situation pourrait malheureusement conduire à la disparition de certaines espèces d'ici dix à quinze ans", affirme le responsable des contrôles de cet organisme, José Lerlande Barroso.

Aujourd'hui, dans la région de l'Alto Solimões, 72 % de la population survit grâce à la pêche. Or il semble que beaucoup de ces personnes prennent déjà part à la contrebande parce qu'elles ont la garantie d'avoir un acheteur pour leur pêche. "Les Colombiens achètent des frigos aux habitants et leur fournissent tout le nécessaire", affirme Lerlande. L'IBAMA et la police fédérale craignent que cette contrebande ne serve en réalité de façade au blanchiment de l'argent du trafic de drogue.

"Les ressources en poissons sont très fortement sollicitées et, la demande augmentant de manière considérable, cette source de protéines animales à faible coût risque de devenir de plus en plus rare", affirme le sociologue Samuel Benchimol, l'un des plus grands spécialistes brésiliens en ce qui concerne l'Amazonie et l'environnement. "Une pêche aussi dévastatrice risque d'ôter tout moyen de subsistance aux habitants de la région et de mettre en péril la survie des populations indigènes."

Les poissons préférés des contrebandiers sont le *surubim*, le *caparari*, le *jaú*, le *piraíba*, le *pirarara*, le *piramutaba* et le *peixe-lenha*. La tonne est vendue 300 reais [un peu plus de 1 000 FF], mais le poisson peut être tout simplement échangé contre de la nourriture. En plus du poisson, l'IBAMA a mis au jour un vaste trafic de tortues. Au cours des dix dernières années, 600 000 spécimens ont été saisis et rendus à leur habitat naturel. "C'est un grave problème, car nous ne connaissons pas l'origine exacte des tortues. Nous courons toujours le risque de les placer dans un endroit d'où elles ne sont pas originaires, ce qui peut provoquer un déséquilibre génétique", déclare Lerlande.

Mais le problème le plus inquiétant, dû encore une fois à l'absence d'alternative pour les populations riveraines, est la vente massive de viande de caï man. Etant donné son bas prix (environ 3 reais [10 FF]), cet animal est de préférence échangé : contre du sucre, du sel, du lait en poudre ou des boissons alcoolisées.

Si le gouvernement dispose de quelques chiffres sur la contrebande de certaines espèces, la situation est très différente en matière de "biopiraterie". Pour ce qui est des végétaux, des insectes ou même des morceaux de bois, impossible de savoir ce qui sort vraiment du Brésil. On ne peut que dresser une carte imaginaire des principales espèces quittant la région. L'Alto Rio Negro est un lieu où l'on peut se procurer toutes les espèces de faune, de flore et des micro-organismes. Situation identique à Santo Antônio do Itá et dans la Serra do Divisor. A Japurá, on ramasse des végétaux et de la terre, ainsi que des insectes. Sur le fleuve Abacaxi, on capture essentiellement des insectes et, sur le fleuve Canumã, la contrebande porte sur les papillons. Au cours de ces dernières années, seules douze personnes (toutes étrangères) ont été arrêtées pour "biopiraterie" avant d'être relâchées.

Disponível em: <<http://www.courrierinternational.com>> Acesso em: 12 jun. 2003.

16. O artigo do jornalista Edson Luiz aborda principalmente

- A) o tráfico de drogas no Brasil.
- B) a pesca ilegal na Amazônia colombiana.
- C) o contrabando de peixes no Norte do Brasil.
- D) a destruição da floresta Amazônica

17. Considere o período transcrito a seguir.

“Le poisson, pêché illégalement, est vendu en Colombie. Une activité sans doute liée au trafic de drogue.”

Nesse período, a expressão sublinhada pode ser substituída por

- A) causalement.
- B) probablement.
- C) évidemment.
- D) par conséquent.

18. Os peixes contrabandeados são transportados por

- A) barcos que partem dos portos fluviais brasileiros.
- B) barcos que trafegam pelos afluentes do rio Amazonas.
- C) caminhões que partem de Letícia e vão para Manaus.
- D) caminhões que vão para Letícia, na Colômbia.

19. O IBAMA

- A) classificou muitas espécies de peixes contrabandeados em 2000.
- B) atua na proteção dos animais da região amazônica há 15 anos.
- C) apreendeu grande quantidade de peixes pescados ilegalmente em 2000.
- D) reconhece que todas as espécies da Amazônia podem desaparecer em 15 anos.

20. O IBAMA reconhece que muitos habitantes da região amazônica se envolvem com o contrabando porque

- A) têm a certeza de que terão compradores para sua mercadoria.
- B) vêem o tráfico de tartarugas como única atividade possível na região.
- C) têm medo da represália dos contrabandistas.
- D) são obrigados a pescar para os contrabandistas.

21. Para manter o comércio ilegal, os contrabandistas

- A) procuram abastecer os habitantes com tudo de que precisam.
- B) remuneram muito bem aos fiscais da região amazônica.
- C) ameaçam duramente os habitantes da região amazônica.
- D) protegem os habitantes contra a ação da Polícia Federal.

22. O IBAMA e a Polícia Federal
- A) descobriram que os habitantes se sentem coagidos pelos contrabandistas.
 - B) perderam o controle do contrabando de peixes e do tráfico de drogas.
 - C) temem que o contrabando de peixes e o tráfico de drogas estejam associados.
 - D) afirmam que os habitantes da região recebem dinheiro do tráfico de drogas.
23. Samuel Benchimol afirma que
- A) a carne do peixe contrabandeado tem baixo teor de proteína.
 - B) a pesca predatória põe em risco a sobrevivência dos habitantes da região.
 - C) o baixo custo do peixe na região pode diminuir o interesse pela pesca.
 - D) a pesca de espécies raras de peixe põe em risco o equilíbrio da Amazônia.
24. Surubim, caparari, jaú, piraíba, pirarara, piramutaba e peixe-lenha são
- A) os peixes mais ricos em proteína animal.
 - B) espécies raras da Amazônia.
 - C) espécies em vias de extinção.
 - D) os peixes prediletos dos contrabandistas.
25. No período *En plus du poisson, l'IBAMA a mis au jour un vaste trafic de tortues.*, a expressão sublinhada significa
- A) denunciou.
 - B) apreendeu.
 - C) descobriu.
 - D) apresentou.
26. Um grave problema apontado pelo IBAMA, em relação ao tráfico de tartarugas, é
- A) a morte de 600 000 tartarugas nos dez últimos anos.
 - B) a apreensão, principalmente, de fêmeas e filhotes.
 - C) o desaparecimento de mais de 600 000 espécies.
 - D) o desconhecimento da origem correta desses animais.
27. Na Amazônia, a carne de caimão, um tipo de jacaré, é
- A) a preferida dos contrabandistas colombianos.
 - B) comercializada muito acima do valor de mercado.
 - C) mais consumida que açúcar, sal, leite e bebidas alcoólicas.
 - D) vendida ou trocada por outros produtos.

- 28.** O Alto Rio Negro, Santo Antônio do Içá e a Serra do Divisor são lugares
- A)** onde mais se apreendem produtos contrabandeados na região.
 - B)** de onde sai todo o contrabando de madeira da região.
 - C)** privilegiados em termos de ligações marítimas e fluviais.
 - D)** ricos em espécies de fauna, flora e microorganismos.
- 29.** Os órgãos que combatem a biopirataria informam que, nos últimos anos,
- A)** doze estrangeiros foram presos contrabandeando jacarés na Amazônia.
 - B)** doze pessoas prestaram oficialmente queixa de biopirataria.
 - C)** doze pessoas foram presas por contrabando e soltas em seguida.
 - D)** doze estrangeiros acusaram os brasileiros de facilitar o contrabando.
- 30.** A respeito dos problemas discutidos no artigo, os órgãos governamentais, como IBAMA e INPA, avaliam que
- A)** combatem o tráfico de drogas mais intensamente do que a biopirataria.
 - B)** o comércio ilegal de madeiras e plantas é o mais fácil de se controlar.
 - C)** dispõem de pouca informação sobre tudo o que é contrabandeado na Amazônia.
 - D)** a conscientização da população amazônica está ajudando a impedir a biopirataria.

